

Otimizar a gestão dos nossos recursos hídricos – uma questão de sobrevivência

*Yolanda Schrank

Quando o assunto é água, não é infrequente que surja a pergunta: Por que tanta preocupação com a água se dois terços do planeta é composto por ela?

O motivo é simples. Somente cerca de 0,0008% do total da água de nosso planeta é potável, sendo que atualmente o ser humano consome aproximadamente 54% da água doce acessível dos rios, lagos e reservatórios subterrâneos e, se continuar aumentando a sua utilização no ritmo atual, dentro de 25 anos, ou seja até 2034, a humanidade absorverá 90% da água doce disponível no planeta. Além disso, os nossos rios, lagos e represas estão sendo contaminados e degradados pela ação predatória do homem. Atualmente mais da metade nos nossos rios, por exemplo, está totalmente poluída, provocando assoreamento e diminuição do seu volume.

De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que, aproximadamente, uma em cada seis pessoas (mais de um bilhão de pessoas no mundo) não tem acesso à água potável e cerca de 1,7 bilhão não tem sistema de esgoto. A falta de água limpa, por sua vez, causa a morte de quatro milhões de crianças por ano. No Brasil, a contaminação da água e a falta de saneamento respondem por 63% das internações pediátricas e 30% da morte de crianças com menos de um ano de vida.

O acesso à água tratada é essencial para a sobrevivência da espécie humana, não somente para prevenir a morte por desidratação, mas também para reduzir o risco de doenças relacionadas com a água contaminada, promover as necessidades básicas de higiene e ainda na preparação e consumo dos alimentos.

Além disso, a produção mundial de alimentos depende da disponibilidade de água. Atualmente, a irrigação cobre aproximadamente 20% da área agrícola mundial e contribui para 40% da produção total de alimentos. A agricultura irrigada é responsável por aproximadamente 70% de toda a água doce utilizada no mundo, e mais água será usada no futuro, para atender a demanda crescente de produção de alimentos. Com a previsão de maior utilização da água para irrigação, estima-se que 1 em cada 5 países em desenvolvimento sofrerá de escassez de água até o ano de 2025. No campo torna-se essencial, portanto, que os agricultores se conscientizem quanto à necessidade de armazenar mais água da chuva e reduzir o desperdício ao irrigar suas plantações.

A falta de saneamento básico, juntamente com o uso inadequado da água na agricultura, é considerada pela Organização das Nações Unidas (ONU) a principal ameaça às reservas de água doce do planeta.

A situação é tão preocupante que, segundo a ONU, a previsão é que em 20 anos cerca de 60% da população mundial, sobretudo nos países em desenvolvimento, viverá em absoluta falta de água. No intuito de promover ações coordenadas e aumentar a consciência sobre a importância da proteção e do gerenciamento da água, a Assembléia Geral ONU instituiu, em 22 de

março de 1993, o Dia Mundial da Água e proclamou o período de 2005 a 2015 como a Década Internacional da Ação sobre o tema “Água, Fonte de Vida”.

É importante nos conscientizarmos não no Dia Mundial da Água, mas em todos os dias do ano sobre o uso racional, utilizando de maneira consciente e sem desperdícios. As autoridades, por exemplo, devem investir na adoção de técnicas de reuso de água e na construção de infraestrutura de saneamento, já que 90% do esgoto produzido no País é despejado em rios, lagos e mares sem nenhum tratamento.

Além disso, cada um de nós pode contribuir fazendo a sua parte na preservação deste bem tão valioso, adotando medidas simples tais como: evitando desperdícios nas atividades cotidianas (banho, escovação de dentes, lavagem de louças etc.); não jogando lixo nos rios e lagos; reutilizando a água quando possível (a água utilizada para lavar roupa pode, por exemplo, ser reutilizada na limpeza do chão da cozinha); evitando lavar a calçada com água; divulgando as ideias de preservação da água na sua comunidade. “Gerir melhor os recursos hídricos de nosso planeta é a chave da nossa sobrevivência e do desenvolvimento sustentável no século XXI.”

**** Yolanda Scrank** é endocrinologista do Frischmann Aisengart / DASA

Sobre o Frischmann Aisengart Medicina Diagnóstica

O Frischmann Aisengart completa 65 anos em maio e é considerado uma referência para o segmento de medicina diagnóstica na região. Com forte presença nas áreas hospitalar e ambulatorial é o líder de mercado na capital e Região Metropolitana. Possui mais de 600 colaboradores e 40 unidades. São mais de três mil tipos de exames de análises clínicas que contemplam serviços e soluções diferenciados com qualidade, rapidez e alto padrão de atendimento, como a coleta domiciliar e vacinas. O Frischmann Aisengart integra a DASA, maior empresa de medicina diagnóstica e de saúde preventiva na América Latina e quinta maior no mundo. Para mais informações: www.labfa.com.br.

Sobre a DASA

A DASA é a maior empresa de medicina diagnóstica e saúde preventiva da América Latina em termos de receita bruta e população e a quinta maior rede no mundo. Com mais de 11,5 mil colaboradores, atende aproximadamente 55 mil pacientes por dia em 321 unidades. Processa em média 10 milhões de exames por mês. Oferece mais de três mil tipos de exames de análises clínicas e diagnóstico por imagem. Atualmente, o grupo é formado por 18 marcas em 12 estados brasileiros e no Distrito Federal – Delboni Auriemo e Lavoisier (SP), Bronstein, Lâmina e MedImagem (RJ); Club DA (RJ e SP); Pasteur e Exame (DF), MedLabor (TO), Frischmann Aisengart e Álvaro (PR), CientíficaLab (ES, MG, RJ e SP), Image Memorial (BA), Lâmina (SC), Atalaia (GO), Cedec e Cedilab (MT) e LabPasteur e Unimagem (CE).

**Informações atualizadas em março de 2010.*

DASA PR

Assessoria de Imprensa
Talk Assessoria de Comunicação
Karin Villatore
Mtb 2815/11/27v

(41) 3018-5828 / 9963-4250/ 9681-7075

karin@talkcomunicacao.com.br

www.talkcomunicacao.com.br

www.twitter.com/talkcomunicacao